



RELATÓRIO E CONTAS 2023

Nota Prévia

Dando cumprimento ao dever estatutário e ético de apresentação de resultados e prestação de contas, submete-se o Relatório e Contas correspondente ao exercício de gestão da Direção do Internato de S. João durante 2023, que corresponde ao primeiro ano do mandato da atual Direção, eleita em Assembleia de Associados realizada no pretérito dia 12.12.2022. A atual Direção viu renovada naquela data a confiança dos Associados num projeto de revitalização da Instituição iniciado em 2019, plasmado no documento de Opções Estratégicas aprovado pelos Associados na AG de 04.04.2010 e validado no início do atual mandato, na AG realizada em 29.03.2023.

A Direção do ISJ reafirma o seu compromisso em dar cumprimento às orientações estratégicas de reforço da ação social da Instituição, através da concretização dos projetos estratégicos delineados, nomeadamente: a requalificação do imóvel da Parede para a instalação de uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas; a operacionalização do Serviço de Apoio Domiciliário na área do edifício sede; e a consolidação da atividade desenvolvida pela Residência de Estudantes.

Outra linha de ação estratégica prioritária para a Direção está relacionada com o percurso iniciado em 2019 de intervenção no imóvel abandonado, para reforço da estabilidade económica e financeira da Instituição. A sua concretização tem-se processado através da reabilitação e gestão do património do ISJ com vista a aumentar a sua rendibilidade, permitindo assim um reforço da sustentabilidade da Instituição. O estado de abandono e degradação em que o imóvel se encontrava confere a esta tarefa um carácter de urgência, requerendo assinaláveis recursos financeiros, de programação e assessoria técnica, para além do tempo necessário para a intervenção em todas as parcelas do imóvel.

Contexto em que se evidencia de forma indelével o cumprimento gradual do desiderato e imperativo assumidos para a recuperação reputacional, organizacional e funcional estabelecidos no âmbito das Opções Estratégicas, nomeadamente os concernentes à reestruturação da gestão do ISJ, o equilíbrio económico e financeiro e a capacidade de recurso à mobilização de capitais alheios e, finalmente, a absolutamente decisiva, credibilização, consolidação e expansão da intervenção social consequente, de acordo com os pergaminhos de que somos herdeiros e honrosamente nos assumimos como continuadores.

Neste sentido, está em curso a obra de finalização da requalificação integral do imóvel da R. dos Remédios à Lapa. Terminou a requalificação da fração do 1ºD do imóvel da Calçada da Tapada, que foi a terceira renovação total efetuada pela Direção neste imóvel, a par da intervenção em outras duas frações anteriormente requalificadas, o que assegura o arrendamento de cinco frações nas condições de mercado. Peças essenciais da preservação da saúde financeira da Instituição.

Concomitantemente, estão em curso as diligências para apresentação à Câmara Municipal de Lisboa do Contrato de Urbanização da Unidade de Execução 2 do Planos de Pormenor da Palma de Baixo (Estrada da Luz), onde o ISJ vê reconhecidos os seus direitos através da atribuição de um Lote destinado à construção de um imóvel para habitação. Para o terreno localizado na Freguesia de Marvila a Direção tem vindo a realizar contactos e a avaliar a sua utilização para fins sociais, em obra a considerar no médio prazo.

Se o primeiro mandato da Direção (2019-2022) requereu um assinalável esforço no âmbito do planeamento e definição das opções estratégicas a tomar, para além dos obstáculos de percurso impostos pela conjuntura da pandemia do COVID-19 e de assintonias no plano interno sobre os propósitos, que foi possível superar, o atual mandato direciona-se para a concretização dos projetos e reafirmação dos objetivos institucionais, tendo em vista alcançar o estado final delineado na Visão do ISJ – *“Transformar o ISJ numa instituição de referência na sua área de atuação e numa instituição de excelência na defesa e promoção da dignidade humana”*.

Para alcançar este desígnio, pese embora o atual ambiente de incerteza imposto pelas variantes de uma conjuntura nacional e internacional complexa, o ISJ tem contado com o esclarecido empenhamento dos Órgãos Sociais, a solidariedade institucional da Direção do GL e, sobretudo, o inextinguível interesse manifestado pelos seus Associados. Em suma o apoio de todos quantos se reveem no projeto do Internato de S. João e nos Valores e Princípios que estiveram na sua génese.

Honrar os que nos antecederam, preservar a memória das gerações que aqui encontraram um novo rumo para as suas vidas e enaltecer os beneméritos que legaram à Instituição o seu valioso património, que nos cabe preservar e valorizar, é um dever que não enjeitamos. Pelo contrário, temos motivos para olhar o futuro com esperança, motivados no cumprimento da missão que os Associados nos incumbiram.

Lisboa, 21 de março de 2024

O Presidente da Direção

Agostinho Costa

Índice

Relatório 2023

1. Introdução	8
2. Atividades Programadas para 2023	10
2.1. LAE 1 - Robustecer a Atividade Social Estatutária	12
2.2. LAE 2 - Aprofundar a Valência Social na Gestão da Residência	13
2.3. LAE 3 - Consolidar e Agilizar o Modelo de Organização e Gestão do ISJ	13
2.4. LAE 4 - Reforçar Económica e Financeiramente a Instituição	14
2.5. LAE 5 - Operar a Progressiva Valorização do Património	15
2.6. LAE 6 – Promover a visibilidade do ISJ junto dos Associados	15
2.7. LAE 7 - Outros (Plano de Atividades GL - Obrigações <i> Holding</i>)	16
3. Orientações Estratégicas face à Gestão do ISJ em 2023	19
4. Nível de Execução das Atividades Programadas	21

Contas 2023

1. Introdução	28
2. Balanço	29
3. Demonstração de Resultados	31
4. Demonstração de Fluxos de Caixa	33

Anexo - Mapas Contabilísticos

1. Identificação da Entidade	35
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	35
3. Principais Políticas Contabilísticas	35
3.1. Bases de Apresentação	36
3.1.1. Continuidade	36

3.1.2. Regime do Acréscimo ou da Periodização Económica	36
3.1.3. Consistência de Apresentação	36
3.1.4. Materialidade e Agregação	37
3.1.5. Compensação	37
3.1.6. Informação Comparativa	37
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	37
3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis	37
3.2.2. Ativos Intangíveis	39
3.2.3. Clientes e Outros Ativos Correntes	39
3.2.4. Caixa e Depósitos Bancários	39
3.2.5. Fornecedores e outros Passivos Correntes	39
3.2.6. Fundos Patrimoniais	39
3.2.7. Benefícios dos Empregados	40
3.2.8. Julgamentos e Estimativas	40
3.2.9. Eventos Subsequentes	41
3.3. Principais Pressupostos relativos ao Futuro	41
3.4. Principais Fontes de Incerteza	41
4. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros	42
5. Investimentos	42
5.1. Investimentos Financeiros	42
5.2. Propriedades de Investimento	43
5.3. Ativos Fixos Tangíveis	44
5.4. Ativos Intangíveis	45
6. Rendimentos	45
7. Instrumentos Financeiros	46
8. Benefícios dos Empregados, Pessoal ao Serviço e Gastos com o Pessoal	46
9. Fundos Patrimoniais	46
10. Fornecimento de Serviços Externos	47
11. Outras Informações	47

11.1. Estado e outros Entes Públicos	48
11.2. Outros Gastos e Perdas	48
11.3. Outras Contas a Receber e a Pagar	49
11.4. Fornecedores	49
12. Divulgações exigidas por outros Diplomas Legais	49



INTERNATO
S. JOÃO



RELATÓRIO 2023

1. Introdução

Em conformidade com o estatutariamente determinado o Internato de S. João submete à apreciação e decisão dos Associados o Relatório e Contas relativo ao exercício do ano de 2023, nomeadamente o estipulado pela alínea b) do n.º 2 do Artigo 27º dos Estatutos do Internato de S. João de Lisboa (ISJ).

A composição dos Órgãos Sociais durante o período a que se refere o presente Relatório é a seguinte: Mesa da Assembleia Geral é composta por Fernando José Correia Cabecinha (Presidente), João Nuno Aurélio Marcos (Vice-Presidente) e Luís Miguel Vaz do Amaral (Secretário). Direção: Agostinho Dias da Costa (Presidente); Rui Manuel Silva Gomes do Amaral (Secretário); Miguel Lourenço (Tesoureiro); António Cabral (Vogal); Joaquim José Rocio Pereira Mendes (Vogal), Rui Manuel Ganito Bacalhau (Vogal), Victor Manuel Marques (Vogal); João Paulo Isidoro Almeida Soares (1º Suplente); João António Gomes Proença (2º Suplente), Álvaro Henrique do Nascimento Santos Pombo (3º Suplente). Conselho Fiscal: José Luís de Sousa Reis (Presidente), Jorge Humberto Vaz Ribeiro (Secretário), Alberto Carlos da Silva Lourenço (Relator), José Herculano Monteiro Paulo (1º Suplente) e Rui Miguel Loureiro Lachat (2º Suplente).

A Direção do ISJ reafirma a subordinação ao princípio da transparência e da solidariedade institucional, valores que têm marcado a trajetória de recuperação económica, financeira e reputacional iniciada em 2019 e em contínuo processo de consolidação.

Com efeito, não será demais sublinhar a profunda reestruturação do ISJ àqueles níveis encetada, de forma decisiva, a partir de então, sem nunca esquecer os diferentes escolhos que foi necessário ultrapassar, cujas consequências estão infelizmente ainda latentes no ecossistema que integramos, que esperamos sejam diligentemente ultrapassadas, não obstante melindres, posicionamentos institucionais aparentemente diversos, a par de eventuais dissonâncias em diferentes planos.

O deveras importante é sublinhar a manutenção de uma filosofia de atuação desde então empreendida, tal como se pode observar pelo conteúdo do presente Relatório e Contas, cujos resultados estão inequivocamente expressos pelo cumprimento das Opções Estratégicas aprovadas, em tempo e, tal como no presente facilmente se constata, a tempo, em AG do ISJ.

O ISJ mantém o estatuto de IPSS, fruto da sua determinação de intervenção social expressa pelo funcionamento de uma Residência de Estudantes que está impregnada dessa função e do esforço de alargar tal tipo de intervenção noutras valências, como são os casos dos

projetos em curso, nomeadamente o lançamento quer de uma ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) como a criação de um serviço de Apoio Domiciliário na área de localização da sede. Assinale-se, com particular satisfação, que ambas as iniciativas contam com o apoio não só explícito como entusiástico das estruturas de poder local das zonas geográficas em que se inserem. Matéria que para além do mais empresta ao esforço de recuperação reputacional do ISJ um significado não despidendo.

Contexto que muito para lá da satisfação da recuperação da reputação não só da Instituição, como do seu impacto no ecossistema que integra, nos responsabiliza conjuntamente por uma prática compaginada com os valores que dão corpo à afirmação das mais profundas convicções humanistas que caracterizam o nosso ecossistema, desta feita espelhada na intervenção social consequente que temos vindo a construir.

Atento o enquadramento legal e estatutário a que a instituição está sujeita, cumpre-nos, neste contexto, dar formalmente a conhecer o essencial das atividades levadas a cabo no ano de 2023, nomeadamente as cobertas pelos compromissos assumidos no Programa de Ação e Orçamento do Internato de São João para o ano em apreço, atento, naturalmente, o seu enquadramento nas Opções Estratégicas, já anteriormente referidas, que rotulamos de marco crucial de toda a atividade que temos vindo a desenvolver.

Neste particular, merecem especial referência, por um lado o vasto conjunto de ações conducentes à preservação e valorização do património, cujo adiantado estado de degradação, à partida (2019), não pode deixar de aqui voltar a ser mencionado, por outro, o inconsequente número de alternativas que no passado recente se subsumiam apenas a opções acríticas de alienação de parcelas de um património hoje valorizado em dezenas de milhões de Euros.

O esforço empreendido, a que não é alheio o empenhamento de múltiplos Associados, permitiu alcançar uma interessante autonomia financeira, uma recapitalização consistente do valioso património que esteve em risco de alienação ao desbarato, realidade que, no limite, se traduz nos resultados alcançados na reabilitação e valorização do património e suportados pelo indispensável equilíbrio entre a dimensão económica e a saúde financeira da Instituição.

Tudo isto se deve à resiliência institucional observada entre 2019 e 2022 e ao excelente ambiente de gestão criado a partir de 2022, realidade já amplamente demonstrada, pese embora nem sempre com as consequências que entendemos necessárias, ao nível das tomadas de decisão decorrentes do criterioso relato de factos transmitidos aos órgãos competentes do ecossistema que integramos.

Tal como no passado recente, o resultado do trabalho empreendido ao longo de 2023 põe em evidência uma trajetória de gestão que beneficiou largamente de um assinalável *stock* de competências de gestão, que o universo do nosso ecossistema permitiu captar para tão relevante exercício de verdadeira solidariedade.

Em termos de gestão, tal como aprovado para 2023 em sede de Programa de Ação, a Residência de Estudantes foi encarada como uma forma privilegiada de intervenção social (atentas as disponibilidades efetivas da instituição), plasmada num modelo de gestão adotado a tal tipo de desiderato, a que acresce o facto de todas as iniciativas e intervenções realizadas no património imobiliário, para além da sua conformidade com o respetivo Programa de Ação / Opções Estratégicas, terem tido presentes em permanência o imperativo da preservação dessa vocação estatutária do ISJ.

Ao aqui darmos conta da continuidade do trabalho desenvolvido de forma coerente e progressiva ao longo de todo um esforço de continuidade da recuperação da reputação institucional e operacional do ISJ, assumimos como dever inaliável o prestar de contas aos Associados e à sociedade que integramos. Ressalta uma marca de água espelhada por uma atuação de gestão persistente que se pode resumir numa trajetória marcada por objetivos articulados quer entre si, quer com as prioridades de planeamento fixadas, materializando novas expectativas de rendibilidade do património e de consequente rendimento global, indispensáveis para garantir a saúde financeira da instituição no quadro das intervenções programadas, especialmente as no domínio da economia social.

2. Atividades Programadas para 2023

A assinalada coesão da Direção do ISJ, que emprestou uma considerável agilidade ao exercício de gestão, refletida de forma eloquente no conjunto de atividades desenvolvidas em 2023, proporcionando uma consistente articulação de esforços produtores dos resultados que agora submetemos, sob diferentes mecanismos, à apreciação do nosso vasto conjunto de Associados.

Tal exercício foi sistematicamente organizado em torno dos grandes desideratos inscritos no Plano de Ação para 2023, à semelhança do que tem sido conduta corrente a partir do lançamento da prática de recuperação anteriormente referida, a saber:

- Robustecer a Atividade Social Estatutária;
- Aprofundar a Valência Social na Gestão Residência;

- Consolidar e Agilizar o Modelo de Organização e Gestão do ISJ;
- Operar a Progressiva Valorização do Imobilizado Corpóreo;
- Reforçar Económica e Financeiramente a Instituição;
- Promover a Visibilidade do ISJ junto dos Associados;
- Cooperar Ativamente com os Órgãos Sociais do GL para reforço da intervenção e imagem social de todo o ecossistema, acrescentando uma acentuada e inegável confluência de interesses dentro do universo do GL.

Neste contexto, é-nos grato afirmar que o ano de 2023 deu continuidade consequente à execução do conjunto de projetos estratégicos, quer os relacionados com a intervenção social da Instituição, quer aos dirigidos à rendibilização do potencial económico e financeiro do ativo imobilizado que, como facilmente compreendido, é fonte essencial para o financiamento atual e futuro de uma intervenção social que dignifique os nossos pergaminhos e dê expressão social aos valores com que todos, sublinhamos todos, os nossos Associados estão comprometidos de forma e modo indelével.

Como principal centralidade da nossa intervenção social programada continua o projeto âncora da atividade de intervenção social da Parede, destinado à implantação de uma ERPI (Estrutura Residencial para Idosos), que conheceu as contrariedades relatadas em anterior relatório, mas cuja persistência na pertinência e bondade do projeto reforça institucionalmente a total confiança na sua realização.

Assinale-se também, neste domínio dos investimentos programados, a continuidade quer da obra de requalificação do imóvel da Rua dos Castelinhos em Lisboa, quer do processo de urbanização da propriedade detida na Estrada da Luz, iniciativas que multiplicam significativamente o valor do património detido pelo ISJ, embora sem a expressão quantitativa correspondente em termos de balanço.

A programada recuperação integral do imóvel da Rua dos Remédios à Lapa, nomeadamente, na fração correspondente ao 3º andar, a qual estará concluída no final do primeiro semestre de 2024, a par da continuação da recuperação dos apartamentos do imóvel da Calçada da Tapada, onde foi necessário recorrer a indemnização para saída do arrendatário da fração do 1D^{to}, opção igualmente tomada em 2023 em relação à arrendatária da fração da Cave do imóvel da Rua dos Castelinhos.

Neste quadro foram empreendidas diversas obras de conservação do património, para lá de outras destinadas à manutenção das suas condições de funcionalidade e segurança. Tarefas desenvolvidas em linha com as obrigações legais e estatutárias, destacando-se, neste

particular, as intervenções no edifício sede, tendo em vista a operacionalização da atividade de apoio domiciliário e a melhoria das condições de usufruto dos utentes da Residência Universitária, intervenção meritória informalmente reconhecida pelos serviços competentes da Segurança Social.

A Direção do ISJ, responsável pela apresentação do presente Relatório e Contas, revê-se integralmente na bondade e pertinência das intervenções estratégicas e operacionais que permitam honrar o compromisso de valorizar uma intervenção social consequente, dando, em simultâneo, expressão tanto às preocupações assistenciais dos seus Associados, como ao espírito motivacional dos seus benfeitores, cuja memória e sentido solidário nos compete em primeira linha preservar, enaltecer e honrar.

De seguida passaremos a dar conta dos graus de realização das diferentes ações expressamente inventariadas no Programa de Ação para 2023, à luz do seu enquadramento nas respetivas Linhas de ação Estratégica, atempadamente definidas e aprovadas em sede de AG.

Neste contexto, utilizaremos, tal como habitualmente temos vindo a fazer nos diferentes relatórios, três tipos de notações para aferição do desempenho da gestão relativo a cada uma das ações em observação, a saber: CE – Completamente Executada; PE – Parcialmente Executada, englobando ações em curso de execução plurianual, NE – Não Executada.

2.1. LAE 1 - Robustecer a Atividade Social Estatutária

- Obj1 - Prosseguir a estruturação das valências de apoio social em conformidade com o estipulado no artigo 2º dos Estatutos, definindo o(s) modelo(s) de intervenção a privilegiar, bem como o universo para que serão prioritariamente orientadas (CE).
- Obj2 - Dar continuidade às ações de natureza estratégica conducente à materialização da opção ERPI, no contexto da requalificação do imóvel da Parede (CE).
- Obj3 - Fixar o modelo para o aproveitamento do espaço disponível para cooperação em atividades de carácter social, cultural, com eventual intervenção de proximidade (PE).
- Obj4 - Redinamizar a inventariação e verificar a adequabilidade de aplicação dos recursos (CE).
- Obj5 - Evocar a memória e dar visibilidade pública aos principais benfeitores (PE).

2.2. LAE 2 - Aprofundar a Valência Social na Gestão da Residência

- Obj1 - Reforço da função de intervenção social como elemento identitário do ISJ (PE).
- Obj2 - Aprofundar os mecanismos de “Transparência da Gestão do ISJ”, adotando as melhores práticas, enveredando pela desmaterialização dos processos e fomentando mecanismos participativos de decisão (PE).
- Obj3 - Selecionar produtos para venda ou doação (mobiliário e espólio bibliográfico) (PE).
- Obj4 - Criar condições para difusão da missão e visão da instituição e envolver a instituição *holding* bem como o *staff* do ISJ em tais desideratos (CE).
- Obj5 - Criar condições para difusão dos aspetos mais relevantes da sua atividade, tendo em vista estimular um acrescido envolvimento dos Associados (CE).

2.3. LAE 3 - Consolidar e Agilizar o Modelo de Organização e Gestão do ISJ

- Obj1 – Definir o destino e tratamento do espólio documental (PE).
- Obj2 - Otimizar o acesso a apoios públicos às IPSS (PE).
- Obj3 - Estabelecer parcerias que potenciem a exploração de novas oportunidades, de modo a incrementar a eficácia e eficiência do desempenho do ISJ (PE).
- Obj4 - Equacionar a utilização e valorização da função do edifício sede do ISJ (a médio / longo prazo) (CE).
- Obj5 - Continuar a consolidar o modelo económico financeiro do projeto ISJ (CE).
- Obj6 - Assegurar a assessoria técnica especializada necessária, potenciadora das intervenções programadas portadoras de carência de conhecimento especializado (CE).
- Obj7 - Identificar e dinamizar as oportunidades potenciais de permuta e de gestão de bens imóveis, tendo em vista a cobertura otimizada dos objetivos estratégicos do ecossistema institucional em que o ISJ se insere (PE).

- Obj8 - Consolidar procedimentos tendentes a fortalecer o rigor e transparência da gestão, por via de mecanismos de informação e comunicação que assegurem o máximo escrutínio por parte dos Associados (PE).
- Obj9 - Estudar e implementar processos de melhoria da informação de gestão a disponibilizar à Direção (PE).
- Obj10 - Sensibilizar os Associados para ações de solidariedade para com o ISJ, nomeadamente no tocante à doação de parte da respetiva tributação, em sede de IRS, por via da Declaração Anual de Rendimentos (CE).
- Obj11 - Regulamentar estatutariamente a condição de Associado do ISJ (NE).
- Obj12 - Sensibilizar o GL para a importância da transferência atempada do valor das quotizações (CE).
- Obj13 - Comemorar o 160º aniversário da criação do ISJ (CE).

2.4. LAE 4 - Reforçar Económica e Financeiramente a Instituição

- Obj1 - Incrementar novos projetos estruturantes (CE).
- Obj2 - Identificação e prospeção de oportunidades potenciais para beneficiar de apoios por parte de programas estatais orientados para o fomento do setor social (CE).
- Obj3 - Estudar novas alternativas de financiamento para ações de valorização do património (PE).
- Obj4 - Conceptualizar e validar intervenções em 2022 versus plano de médio e longo prazos/Documento de Orientações Estratégicas (CE).
- Obj5 - Consolidar o modelo económico financeiro do projeto ISJ (CE).
- Obj6 - Revitalizar os processos judiciais de indemnização decorrente de ações de despejo desencadeadas pelo ISJ, durante a vigência do mandato da Direção pretérita (PE).
- Obj7 - Estudar novas alternativas de financiamento para ações de valorização do património (PE).

2.5. LAE 5 - Operar a Progressiva Valorização do Património

- Obj1 - Lançar a obra de construção da ERPI/Parede (PE).
- Obj2 - Dar continuidade à política de reabilitação e conservação do Património, em conformidade com os critérios delineados para o curto e médio prazos (inclui Calçada da Tapada) (CE).
- Obj3 - Encetar estudos no sentido da definição do modelo de utilização futura da atual Residência de Estudantes do I.S.J. e do restante imobilizado (CE).
- Obj4 - Equacionar a utilização a médio/longo prazo do edifício sede do ISJ (CE).
- Obj5 - Realizar as obras de reabilitação do 4º andar da Rua dos Remédios à Lapa (CE).
- Obj6 - Lançar obras de reabilitação (1ª fase) do imóvel da Rua dos Castelinhos (CE).
- Obj7 - Prosseguir o processo de licenciamento do plano de urbanização da propriedade da Estrada da Luz (PE).
- Obj8 - Fazer as intervenções necessárias à conservação do edifício sede (CE).

2.6. LAE 6 - Promover a visibilidade do ISJ junto dos Associados

- Obj1 - Fornecer aos Associados o máximo de informação promovendo também o seu envolvimento via holding (PE).
- Obj2 - Desenvolver um Programa de comunicação visando a aproximação aos “stakeholders” (PE).
- Obj3 - Garantir a criação de um site do ISJ na internet, assegurando uma efetiva divulgação das suas atividades e a aproximação ao respetivo público-alvo (PE).
- Obj4 - Criar condições e materializar a difusão de notícias de relevo sobre o ISJ na Agenda Mensal do GL (CE).
- Obj5 - Promover as condições necessárias para a difusão da missão e visão da instituição (CE).

- Obj6 - Apoiar a edição de uma publicação dedicada à história e obra social realizada pelo ISJ, durante os seus 160 anos de existência (CE).

2.7. LAE 7 - Outros (Plano de Atividades GL - Obrigações Holding)

- Obj1 - Equacionar os níveis de intervenção, viabilidade e fundamentação para diferentes opções de alienação-recuperação-rentabilização de património e desenvolver o respetivo quadro de decisão, em articulação com o GL (PE).
- Obj2 - Organizar e preservar adequadamente o arquivo histórico do ISJ (PE).
- Obj3 - Promover e implementar um novo modelo de articulação estratégica permanente entre o ISJ e o GL (PE).

Assim, também no atual contexto, para lá das realizações atrás referenciadas, merece referência o facto de algumas das anotações (PE) se referirem a intervenções plurianuais que poderiam, talvez com mais precisão ser referenciadas enquanto intervenções em curso. Seja como for, também aqui, da exposição precedente pode facilmente retirar-se uma renovada ambição de recuperar quer a credibilidade institucional, quer o sentido da herança patrimonial do ISJ. Desideratos que estimularam, indubitavelmente, uma dinâmica estratégica que julgamos ficar aqui suficientemente plasmada.

Anote-se ainda, em abono da total transparência de procedimentos, que o exercício referente ao ano de 2023, para lá do já referido, beneficiou da confiança e sentido de cooperação por parte dos Órgãos de Gestão do GL, quer ainda da consolidação da total inversão do ciclo falta de liquidez, coadjuvada pela continuada afirmação da grande vitalidade do ISJ, honrando quer a memória dos beneméritos quer os desideratos mais nobres dos seus atuais Associados, tendo o exercício de 2023 sido particularmente marcado pelo empenho no desenvolvimento:

- Do potencial de exequibilidade dos projetos estruturantes a longo prazo e suas consequências na saúde económica e financeira do ISJ, a largo termo;
- A garantia da preservação da visão estratégica definida para o ISJ;
- Do conseqüente imperativo de robustecimento da utilização e da valorização do património;

- Do aproveitamento das oportunidades latentes, nomeadamente as ligadas a uma dinamização consequente das atividades do apoio social;
- Da continuidade da promoção da saúde económica e financeira da Instituição;
- Da definição do plano de negócios progressivamente compaginado com as novas realidades institucionais que foram geradas e aproveitadas (oportunidades latentes) e consequente plano de investimento ligado à atividade programada e à exploração consequente dos ativos;
- Da afirmação da imagem do ISJ, enquanto instituição prestigiada no contexto do universo das IPSS em Portugal.

Todos estes domínios foram cobertos por ações concretas para a sua materialização, incluindo uma particular atenção às possibilidades de o ISJ beneficiar de apoios específicos para as atividades programadas, o que possibilitou estar finalizado o processo que poderá vir a ser apresentado à candidatura da ERPI a financiamento pelo PRR, projeto que conheceu igualmente a concretização dos requisitos para a abertura de um concurso internacional para o ano de 2024.

Neste contexto valerá a pena sublinhar que a Direção do ISJ manteve como foco de toda a sua ação em 2022, dar continuidade ao ataque aos pontos fracos, oportuna e atempadamente identificados, visando em cada tomada de decisão a sua progressiva superação de forma metódica e sistemática. Quadro em que se destacou e consolidou a consciente rutura da trajetória de um passado de paralisia de iniciativas, não obstante o desempenho expectável tenha sido agravado por um inesperado conjunto de dificuldades, ocorridas no primeiro triénio de gestão, já anteriormente referenciadas. Contexto em que vale também a pena passar em revista o atual ponto de situação (final de 2023) dos pontos fracos elencados nas Opções Estratégicas 2019/2022 (2019).

Pontos fracos em 2019	Ponto de situação 2023
– Ausência de projetos estruturantes a longo prazo	– Completamente ultrapassado (CE)
– Frágil visão estratégica sobre a atividade do ISJ	– Completamente ultrapassado (CE)

– Falta de robustez em matérias de estratégia de utilização e valorização do património	– Completamente ultrapassado (CE)
– Deficiente gestão de alguns ativos materiais e imateriais (arquivo, biblioteca, mobiliário em desuso, etc.)	– Em fase de concretização (PE)
– Património imobiliário degradado e sem rendibilização	– Quase ultrapassado (PE)
– Necessidades prementes de requalificações (alargadas) de imóveis	– Completamente ultrapassado (CE)
– Indefinição estratégica para prestação de serviços de natureza assistencial	– Completamente ultrapassado (CE)
– Fraco aproveitamento das oportunidades latentes	– Progressivamente ultrapassada (CE)
– Deficiente stock de recursos (operacionais) humanos qualificados	– Gestão atempada do reforço de competências (CE)
– Disponibilidades financeiras escassas	– Situação controlada e situação financeira confortável com potencial elevado para recurso a capitais alheios (CE)
– Instalações carentes de reforma	– Situação progressivamente ultrapassada (PE)
– Desadequação da generalidade das infraestruturas aos requisitos atuais das atividades do apoio social	– Situação progressivamente ultrapassada (PE)

Do exposto na Tabela anterior, pode afirmar-se que a trajetória de gestão do ISJ correspondeu a um considerável sucesso de realizações, espelhadas em diferentes frentes de um compromisso estratégico a que a Direção tem dedicado particular empenhamento em levar a bom porto, facto para o qual é indispensável sublinhar o equilíbrio entre os patrimónios económico e financeiro alcançados.

De seguida passaremos a debruçarmo-nos sobre a avaliação do impacte das Orientações Estratégicas 2019-2022 na Gestão do ISJ em 2023,

3. Orientações Estratégicas face à Gestão do ISJ em 2023

Avaliar o Impacte das Orientações Estratégicas na Gestão do ISJ em 2023, conduz-nos, desde logo, a reafirmar a importância que assumiu a definição daquelas orientações que, no fundo, balizaram a atuação da equipa de gestão do ISJ que qualificámos como de recuperação continuada em termos económicos, financeiros e reputacionais, criando uma nova dinâmica e consequente imagem do ISJ, tanto junto dos seus *stakeholders* como dos seus *shareholders*, expressa em diferentes frentes e por múltiplas vezes.

Com efeito, o presente relatório mais não reflete do que a continuidade daquele esforço, sendo essa a medida em que, em nosso entender, deve ser observada e avaliada, contexto em que de seguida daremos conta do nível dos desideratos fixados para 2023, em sede de Programa de Ação (devidamente aprovado em AG), que foram alcançados no período em apreço. Materializam, progressivamente, a visão estrategicamente definida, nomeadamente no que concerne a “criar, continuamente, as condições que permitam o reforço do papel institucional vertido na missão, valorizando e ampliando os seus ativos numa perspetiva de garantia da autossustentabilidade e de alargamento de apoios sociais a prestar” tendo por meta “transformar o ISJ numa instituição de referência na sua área de atuação e numa instituição de excelência na defesa e promoção da dignidade humana”.

No que concerne aos investimentos de maior significado realizados em 2023, o esforço realizado neste domínio centrou-se, tal como programado, maioritariamente no património edificado, cuja recuperação para lá de crítica, dá corpo a um considerável potencial de rendimento que poderá garantir, adequadamente gerido, um futuro marcado por uma nova fase da vida da instituição, que, estamos seguros, dignifica e dignificará quer todo o ecossistema que integramos, quer todos os que ao longo da sua vida se empenharam efetivamente na sua credibilidade e reputação.

Neste quadro refira-se que o investimento realizado no imóvel da Rua dos Castelinhos comportou custos relativos à negociação para saída de uma arrendatária, medida indispensável à recuperação integral do imóvel em condições de segurança. Em 2023, foram concluídas as obras da cobertura do imóvel, licenciados os projetos de estabilidade e das

especialidades, estando presentemente em fase final de conclusão o projeto de arquitetura que permitirá o lançamento do concurso para a finalização desta importante intervenção de reabilitação do nosso património edificado.

No respeitante ao imóvel da Calçada da Tapada, falta concluir a intervenção programada para recuperação do 1º andar direito, onde foi também necessário proceder a uma indemnização por benefícios a um antigo arrendatário. Este imóvel apresentava no final do ano um rendimento mensal de € 5.508,43, o qual será naturalmente ampliado após o arrendamento da parcela em processo de recuperação, representando um significativo acréscimo de receitas face ao que observado anteriormente (era € 1.974,70 em 2019).

No que diz respeito ao imóvel da Rua dos Remédios, está em fase de recuperação o 3º andar tendo todo o restante imóvel sido, desde já, recuperado. O rendimento mensal no final de 2023 cifrava-se em € 8.818,00 mensais (era € 640,83 no início de 2019). O acréscimo de receitas aqui operado é igualmente digno de um particular sublinhado.

No concernente ao edifício sede foram concluídas as obras de requalificação referentes ao ajustamento do R/C à nova funcionalidade de apoio domiciliário, que esperamos desenvolver no futuro próximo, reforçando significativamente a função social do ISJ, matriz fundamental da sua existência.

No atinente ao projeto da Estrada da Luz, o ISJ continua empenhado na prossecução da Unidade de Execução do plano de pormenor em curso, tendo sido já perfeitamente delimitadas as áreas respeitantes a cada um dos promotores. Estão em desenvolvimento os acordos de áreas em matéria de registo predial, no tocante à propriedade da CML, a qual aprovou o esquema de mobilidade, estando em fase de adjudicação a demolição da instalação que o ISJ tem no terreno que integra o plano de pormenor. O Projeto de infraestruturas do plano em apreço está já concluído.

No tocante ao projeto da ERPI / Parede, foram desenvolvidos todos os projetos que habilitam o ISJ tanto à abertura do concurso para a respetiva construção, como também a uma eventual candidatura ao PRR (cuja abertura depende de decisão governamental), uma vez estar igualmente concluído o dossier para tal efeito.

Durante o ano a que se refere o presente Relatório foram feitas diferentes melhorias / obras de manutenção na Residência de Estudantes, reforçando a qualidade da intervenção social consequente por parte do Internato. A intervenção em apreço subordinou-se à necessidade

de conferir à área do R/C do edifício um novo ordenamento, que assegure a separação física das atividades da Residência de Estudantes das do apoio domiciliário a implementar durante o ano de 2024. Neste sentido, foi instalado um novo equipamento de cozinha dedicado exclusivamente aos residentes e libertadas as anteriores instalações para o uso exclusivo da atividade de apoio domiciliário. Idêntico racional foi aplicado à reorganização da lavandaria e dos espaços de circulação e utilização para ambas as valências, que assim ficaram devidamente autonomizadas em termos de utilização do espaço e das capacidades permitidas pelas instalações.

Para uma visão mais concisa dos investimentos realizado em 2023, apresenta-se de seguida o quadro-resuma dos mesmos.

Quadro 1	
Despesas de Investimento Realizadas em 2023	
ERPI / Parede	€ 99.000
Rua dos Castelinhos	€ 97.000
Rua dos Remédios	€ 108.000
1ª fase da Infraestruturação do Projeto de Loteamento da EU2 PPPB (Estrada da Luz)	€ 600
Calçada da Tapada	€ 50.000
Sede - Trav. Loureiro	€15 .000

4. Nível de Execução das Atividades Programadas

Atento os objetivos estratégicos definidos parece-nos relevante passar aqui em revista a sua efetivação, usando para o efeito pressupostos de realização idênticos aos adotados anteriormente para a ações a empreender em 2023, ao abrigo das Linhas de Ação Estratégica que lhe dão cobertura. Assim, utilizam-se os mesmos critérios atrás referenciados, isto é, CE para significar Completamente Executado, PE para Parcialmente Executado, EC para Execução em Curso e NE para Não Executado.

Resumo de Atividades Programadas - ISJ 2023		
	Descrição	Grau de Execução
Robustecer a Atividade Social Estatutária	- Prosseguir a estruturação das valências de apoio social em conformidade com o estipulado no Artigo 2º dos Estatutos do ISJ, definindo o(s) modelo(s) de intervenção a privilegiar, bem como o universo para que serão prioritariamente orientadas.	CE
	- Dar continuidade às ações de natureza estratégica conducentes à materialização da opção ERPI, no contexto da requalificação do imóvel da Parede.	CE
	- Fixar o modelo para o aproveitamento do espaço disponível para cooperação em atividades de caráter social e cultural, com eventual intervenção de proximidade / ação de apoio domiciliário.	CE
	- Redinamizar a inventariação de materiais e equipamentos e verificar a adequabilidade de aplicação dos recursos.	NE
Aprofundar a Valência Social na Gestão Residência	- Reforço da visibilidade da função de intervenção social como elemento identitário do I.S.J.	EC
	- Desmaterialização progressiva dos processos de gestão e fomentando mecanismos participativos de decisão.	PE
	- Selecionar produtos para venda ou doação (mobiliário e espólio bibliográfico).	NE
	- Envolver a instituição <i>holding</i> bem como o <i>staff</i> do ISJ na estimulação dos Associados para uso da Residência de Estudantes, enquanto atividade de intervenção social	CE
	- Estimular um acrescido envolvimento dos Associados na vida do ISJ.	EC
	- Promover o tratamento do espólio documental.	NE
	- Otimizar o acesso a apoios públicos às IPSS.	PE
	- Incrementar a eficácia e eficiência do desempenho do ISJ pelo uso de parcerias geradoras de sinergias.	CE

Consolidar e Agilizar o Modelo de Organização e Gestão do ISJ	- Equacionar a utilização e valorização da função do edifício sede do ISJ (a médio / longo prazo).	CE
	- Consolidar o modelo económico financeiro do projeto ISJ.	CE
	- Assegurar a assessoria técnica especializada necessária, potenciadora das intervenções programadas portadoras de carência de conhecimento especializado.	CE
	- Identificar e dinamizar as oportunidades potenciais de permuta e de gestão de bens imóveis, tendo em vista a cobertura otimizada dos objetivos estratégicos do ecossistema institucional em que o ISJ se insere.	NE
	- Consolidar procedimentos que assegurem o escrutínio da atividade do ISJ por parte dos Associados.	CE
	- Implementar processos de melhoria da informação de gestão a disponibilizar à Direção.	PE
Reforçar Económica e Financeiramente a Instituição	- Sensibilizar os Associados para ações de solidariedade para com o I.S.J., nomeadamente no tocante à doação de parte da respetiva tributação, em sede de IRS, por via da Declaração Anual de Rendimentos.	CE
	- Regulamentar estatutariamente a condição de Associado do ISJ.	PE
	- Identificar novas oportunidades potenciais para beneficiar de apoios por parte de programas estatais orientados para o fomento do setor social.	CE
	- Estudar novas alternativas de financiamento para ações de valorização do património.	CE
Operar a Progressiva Valorização do	- Revitalizar os processos judiciais de indemnização decorrente de ações de despejo desencadeadas pelo ISJ, durante a vigência do mandato da Direção pretérita.	CE
	- Estudar novas alternativas de financiamento para ações de valorização do património e sua rendibilidade.	CE
Operar a Progressiva Valorização do	- Lançar a primeira fase da obra de construção da ERPI/Parede.	PE

Imobilizado Corpóreo	- Dar continuidade à política de conservação do Património, em conformidade com os critérios delineados para o curto e médio prazos.	CE
	- Encetar estudos no sentido da definição do modelo de utilização futura da atual Residência do ISJ e do restante imobilizado.	CE
	- Finalizar as obras de reabilitação da Rua dos Remédios à Lapa.	PE
	- Lançar obras da 2ª fase da reabilitação do imóvel da Rua dos Castelhos.	PE
	- Prosseguir o processo de licenciamento do plano de urbanização da propriedade da Estrada da Luz.	PE
	- Fazer as intervenções necessárias à adaptação (cozinha e lavandaria) e conservação do edifício sede.	CE
	- Fazer obras de manutenção / recuperação em apartamentos da Calçada da Tapada.	EC
	- Otimizar o “uso” do terreno de Chelas.	PE
Promover a visibilidade do ISJ junto dos Associados	- Fornecer aos Associados informação que incentive e promova o envolvimento de todo o ecossistema.	NE
	- Definir um modelo de comunicação visando a aproximação aos “stakeholders”.	NE
	- Reforçar a presença do ISJ na <i>internet</i> .	NE
	- Promover de forma organizada a difusão de notícias de relevo sobre o ISJ na Agenda Mensal do GL.	NE
	- Promover a difusão da missão e visão da instituição de forma articulada.	PE
Outros (Plano de atividades Holding / a estruturar)	- Equacionar os níveis de intervenção, viabilidade e fundamentação para diferentes opções de alienação-recuperação-rentabilização de património e desenvolver o respetivo quadro de decisão, em articulação com o GL.	PE
	- Organizar e preservar adequadamente o arquivo histórico do ISJ.	PE
	- Promover e implementar um novo modelo de articulação estratégica permanente entre o ISJ e o GL.	PE

Durante todo o percurso de gestão empreendida no decurso de 2023 estiveram naturalmente presentes as opções estratégicas que desde 2019 servem de matriz à gestão da Instituição, apresentando-se na tabela precedente os níveis de concretização alcançados no ano em apreço, sendo de sublinhar os níveis de cumprimento dos desideratos fixados em sede de plano.

Do esforço desenvolvido volta a sobressair a continuidade e sustentabilidade da Instituição, desideratos alcançados através de uma consolidação consequente do modelo de atuação, em conformidade com os objetivos estratégicos de médio prazo acima referenciados. Volta a merecer particular destaque a recapitalização operada (ampliada pelo efetivo valor de mercado do património e espelhado indiretamente no seu rendimento efetivo) e a retoma da credibilização económica e financeira, bem como a completa ultrapassagem do estado inicial de degradação patrimonial.

De maior relevância e de justificada satisfação e sustentabilidade financeira, pode afirmar-se a fase de desenvolvimento de uma concretização alargada da intervenção social consequente do ISJ (Apoio Domiciliário / ERPI) em consonância com os seus desideratos estatutários.

Valerá a este propósito recordar a Missão fixada em sede de Opções Estratégicas, onde reza: *“Contribuir ativamente, à sua dimensão, para o esbatimento das assimetrias de qualidade de vida experimentadas no país, promovendo uma intervenção continuada e sustentada no domínio da solidariedade social, nomeadamente através do apoio a crianças e jovens, sua consequente integração social e comunitária, assim como, na proteção dos cidadãos na velhice e invalidez, atentos, em concomitância, aos necessários cuidados de saúde Associados a tal desiderato. Apostar na prática de uma ética irrepreensível, tendo por base os valores da solidariedade, fraternidade e igualdade, articulados de forma convergente na defesa e promoção da dignidade humana”,* postulado que é transposto para uma Visão que serve de guia operacional e ético da gestão que temos vindo a empreender e que se traduz em *“criar, continuamente, as condições que permitam o reforço do papel institucional vertido na missão, valorizando e ampliando os seus ativos, numa perspetiva de garantia da autossustentabilidade e de alargamento de apoios sociais a prestar. Transformar o ISJ numa instituição de referência na sua área de atuação e numa instituição de excelência na defesa e promoção da dignidade humana”.*

Finalmente, cumpre-nos uma menção muito sentida a todos os protagonistas cujo esforço contribuiu para os resultados alcançados durante 2023, com destaque para o empenho, dedicação e zelo das funcionárias do ISJ. Também um especial agradecimento a todos os apoios de que desfrutámos, com particular ênfase para as equipas especializadas das áreas de arquitetura e engenharia. Uma referência ao apoio disponibilizado pelos antigos

membros da Direção, Fernando Borges Gonçalves e Francisco Cardoso dos Reis, que nos planos do planeamento estratégico e da intervenção no património continuam a assegurar um incedível contributo para a efetividade da ação da Direção.



Contas 2023

1. Introdução

O ano de 2023 cujas contas aqui se dá conhecimento público, corresponde ao quinto ano de um esforço de recuperação dos destinos do ISJ iniciado a partir de 2019. A Direção, cuja composição foi alterada em 2021 e posteriormente no início do novo quadriénio de mandato (2022- 2025), seguiu com particular cuidado as Orientações Estratégicas aprovadas pelos Associados em AG, também oportunamente renovadas, promovendo um consistente reforço da área de atuação social, no espírito de serviço desta natureza e elemento constituinte da matriz de base da Instituição, compaginado em rigoroso enquadramento com os valores do ecossistema que o ISJ integra.

As contas agora apresentadas dão expressão inequívoca a uma filosofia de atuação compaginada com o compromisso de mudança profunda operado naquele contexto, estruturado a partir de uma reorientação especialmente por uma nova maneira de pensar e de agir, num quadro que privilegiou, ao longo dos últimos anos, uma gestão assente em regras de confiança, sem cedências a caprichos ou interesses de qualquer natureza ou proveniência. Com efeito, estamos profundamente convictos não bastar que os membros que compõem o quadro de dirigentes tenham competências de gestão, aptidão para perceção do futuro, ou formação adequada e espírito de ambição, é fundamental que a tudo isso adicionem uma postura ética e empenho compaginados com os valores inegociáveis que a pertença a um ecossistema de referência exige.

Tal como nos avisa Wolf (2024) *“o perigo de qualquer elite é que ela venha a subordinar o cumprimento do seu papel social aos interesses pessoais de alguns dos seus membros, em especial dos daqueles que, por vezes, tomam conta da condução dessas elites”*.

Com efeito, a trajetória de gestão observada no período assinalado, complementada durante o exercício de 2023, requereu uma continuada confrontação com entraves e seu paulatino afastamento, traduzido através da resolução paciente de problemas de diferente natureza, tendo sempre presente a dignificação da história da instituição e o prestígio que granjeou na génese do apoio social laico do país, a par da identidade partilhada e prestígio reputacional que lhe advém da pertença ao ecossistema em que se insere. Quadro em que se continuou a garantir a adequabilidade (e equilíbrio) dos recursos económicos e financeiros para se poder adaptar condignamente à herança ética que a Direção responsável pelo presente Relatório e Contas recebeu para gerir.

Está esta Direção profundamente convicta de que os sistemas de valores das instituições resilientes mudam muito pouco, constância que reclama, porém, um esforço consciente e permanente de todos aquele que assumem as responsabilidades da sua gestão, instrumento

essencial para a superação de “tempos difíceis” a que, normalmente, todas as instituições estão sujeitas (Daniel Coutu).

A este propósito, é importante ter em consideração que as transformações a empreender reclamaram a cada etapa uma coligação de visões compaginadas que, por um lado, proporcionassem um envolvimento espelhado em ações de gestão centradas nos valores que dão consistência ao relacionamento harmonioso entre todos os Associados e, por outro, sustentem a indispensável revitalização do ISJ, suportada por uma visão e uma missão amplamente assumidas, suportem o uso adequado do nosso património institucional, incorporando as mudanças a operar no mais profundo espírito cultural de todo o ecossistema que integramos e, concomitantemente, rejeitem conformismos de qualquer espécie.

A Direção, que aqui apresenta as Contas relativas a 2023 aprovou-as previamente em sede adequada, ciente de que os esforços desenvolvidos e a desenvolver se continuaram e continuarão a inscrever num quadro de “mudanças difíceis”.

Como peças principais são apresentados de seguida o Balanço, a Demonstração de Resultados e a Demonstração de Fluxos de Caixa, estando em anexo todos os mapas contabilísticos que lhes servem de suporte.

2. Balanço

O Balanço agora apresentado espelha os efeitos das atividades realizadas em 2023, sendo de sublinhar que o “Ativo não Corrente” evidencia, antes do mais, uma trajetória de recuperação gradual do património, sendo de realçar, neste contexto, as requalificações operadas em diferentes imóveis, com particular significado ao nível de proveitos com reflexos diretos naquele domínio.

Numa análise mais global merece referência que o “ativo não corrente” cresce de 2022 para 2023 em cerca de 20,2%. Contudo, quando observamos os mesmos indicadores em relação ao “Ativo Total”, o incremento residual, entre 2022 e 2023, é de 1,2%, uma vez que a valorização património imóvel não tem a correspondência contabilística ao esforço de investimento realizado e sua valorização, só espelhada no acréscimo substancial de rendas que é possível observar na conta de exploração.

No que respeita ao Passivo verifica-se um aumento residual, não só espectável com também em linha com a trajetória de rigor que foi imprimida à gestão do ISJ. Neste particular pode afirmar-se, atenta a respetiva ressalva, que os montantes envolvidos, no que concerne a

responsabilidades de natureza financeira, evidenciam completa estabilidade ao longo dos exercícios.

Como nota final merece destaque, em termos do Balanço, que a variação no período considerado, entre 2022 e 2023, na rubrica de “Capitais Próprios”, em consonância com o anteriormente sublinhado, é significativa pelo resultado positivo apresentado.

BALANÇO

Entidade: INTERNATO DE SÃO JOÃO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

UNIDADE MONETÁRIA

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5.3	524 066,64	512 703,93
Propriedades de investimento	5.2	584 409,92	589 892,76
Bens do património histórico e cultural			
Activos intangíveis	5.4	1 293,64	468,31
Investimentos financeiros	5.1	16 305,05	16 241,59
Investimentos em curso	5.2	734 073,74	428 828,57
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Total ativo não corrente		1 860 148,99	1 548 135,16
Ativo corrente			
Inventários			
Créditos a receber	5	12 415,00	
Estado e outros entes públicos	11	6 979,17	350,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc			
Diferimentos		2 596,59	1 254,43
Outros activos correntes	11.3	51 818,17	34 285,00
Caixa e depósitos bancários	7	6 148 161,76	6 404 856,75
Total ativo corrente		6 221 970,69	6 440 746,18
Total do activo		8 082 119,68	7 988 881,34
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	9	130 532,98	130 532,98
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	9	7 772 244,02	7 773 630,67
Excedentes de revalorização			
Out. variações nos fundos patrim. - Subsídios atribuídos	9	27 932,57	28 930,17
Outras variações nos fundos patrimoniais - Doações	9	19 506,72	19 506,72
Resultado líquido do período		44 928,22	-1 386,65
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
Total fundos patrimoniais		7 995 144,51	7 951 213,89
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Total passivo não corrente		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	11.4	31 362,73	1 748,58
Estado e outros entes públicos	11	1 590,82	1 605,21
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos		8 050,00	6 342,50
Outros passivos financeiros	11.3	45 971,62	27 971,16
Total passivo corrente		86 975,17	37 667,45
Total do passivo		86 975,17	37 667,45
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		8 082 119,68	7 988 881,34

3. Demonstração de Resultados

No tocante à Demonstração de Resultados, merece, a nosso ver, ser chamado à atenção, como anteriormente assinalado, o aumento observado na venda e prestação de serviços (55.405,00€ em 2022 face a 73.007,50€ em 2023), situando-se o aumento em 31,8% do observado em 2022. Importa ainda referir que é o segundo ano consecutivo que se verifica o crescimento na rubrica, sendo o aumento de 92% quando comparado com o valor da rubrica em 2021 (38.005,00€ em 2021).

Contexto em que, tal como se pode observar no ponto 6 do anexo, o acréscimo das mensalidades é significativo, passando-se de 54.990,00€ em 2022 para 71.677,50€ em 2023, justificado pelo fim da situação pandémica vivida, permitindo o aluguer de um maior número de quartos da Residência de Estudantes, sendo a taxa de ocupação em 2023 de 80,2%. A rubrica de Doações e Heranças apresenta um aumento de 23,67% em 2023 face a 2022. Destaque ainda para o aumento em 43,2% do valor referente às rendas dos imóveis, sendo de 86.434,59€ em 2022 para 123.754,73€ em 2023 (+37.320,14€).

Finalmente, no que se refere ao conteúdo do mapa de Demonstração de Resultados, é também de assinalar a estabilização observada em termos do nível de despesa com Fornecimentos e Serviços de Terceiros (ponto 10 do anexo), bem como no referente a Gastos com Pessoal (ponto 8 do anexo). De igual forma, as rubricas relacionadas com eletricidade e gás também mostram uma estabilização em valores muito similares. Registou-se, no entanto, um aumento significativo do consumo e custo da água.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Entidade: INTERNATO DE SÃO JOÃO
 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

NIF 500.731.209

UNIDADE MONETÁRIA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2023	31/12/2022
Vendas e serviços prestados	6	73 007,50	55 405,00
Subsídios, doações e legados à exploração	6	7 073,99	5 720,07
Variação nos inventários de produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	10	-63 287,81	-67 906,30
Gastos com o pessoal	8	-65 274,94	-70 701,38
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (perdas/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	6	133 816,94	91 036,00
Outros gastos	11.2	-86 477,41	-1 412,52
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-1 141,73	12 140,87
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5.2,3,4	-17 226,41	-14 103,24
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-18 368,14	-1 962,37
Juros e rendimentos similares obtidos	6	63 296,36	676,00
Juros e gastos similares suportados			-100,28
Resultados antes de impostos		44 928,22	-1 386,65
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		44 928,22	-1 386,65

4. Demonstração de Fluxos de Caixa

Da observação do mapa referente à Demonstração de Fluxos de Caixa cabe referir que este dá expressão prática, em termos de movimentações de caixa, às opções de gestão com implicações desta natureza, salientando-se neste contexto os investimentos realizados para beneficiação do património, traduzidas em operações e intervenções destinadas à sua requalificação, reabilitação e recuperação, antecedendo a sua rendibilização, opção que há muito vinha sendo afastada das opções da sua utilização.

Ainda em termos do mapa de Demonstração de Fluxos de Caixa merece uma especial referência o facto ISJ haver beneficiado da generosidade de um conjunto alargado de Associados que optou por, em sede de IRS, declarar o seu apoio à Instituição, associando-a à possibilidade de usufruir da transferência legalmente estabelecida em tal sede. Facto não só financeiro, mas também simbolicamente muito relevante, que esperamos ver expandido em anos futuros.

Entidade: INTERNATO DE SÃO JOÃO
 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		184 697,23 €	150 920,66 €
Pagamento de subsídios			
Pagamento de apoios			
Pagamento de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		63 809,20 €	63 970,70 €
Pagamentos ao pessoal		64 893,60 €	71 214,63 €
Caixa gerada pelas operações		55 994,43 €	15 735,33 €
Outros recebimentos		1 525,82 €	16 671,70 €
Outros pagamentos		33 835,01 €	1 347,63 €
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		23 685,24 €	31 059,40 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		304 212,01 €	347 196,23 €
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		2 846,03 €	
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		28 059,74 €	676,00 €
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		- 273 306,24 €	- 346 520,23 €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		7 073,99 €	5 720,07 €
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		7 073,99 €	5 720,07 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		- 256 694,99 €	- 309 740,76 €
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		6 404 856,75 €	6 714 597,51 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		6 148 161,76 €	6 404 856,75 €

ANEXO - MAPAS CONTABILÍSTICOS

1. Identificação da Entidade

O *Internato São João*, contribuinte n.º 500 731 209, reconhecido como IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social, registado sob o n.º 2 das Associações de Solidariedade em 29 de julho de 1985, com sede na Travessa do Loureiro, n.º 8 em Lisboa.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras do período foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março e, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as seguintes Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo ou da Periodização Económica

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo reconhecidos contabilisticamente e apresentados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidos nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificarem a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste Anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos Ativos e Passivos em serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo de todo o tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- A razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Com exceção da rubrica “edifícios e outras construções”, Os “Ativos fixos tangíveis” encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente reconhecidos, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente

atribuíveis às atividades necessárias para colocar os Ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos Ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

A rubrica de “edifícios e outras construções” encontra-se mensurada ao justo valor de acordo com o modelo de revalorização de ativos, tomando por base o valor patrimonial tributário de cada um dos imóveis que compõem a rubrica.

Os Ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos Ativos são reconhecidas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Tabela para Cálculo de Taxas de Depreciação	
Designação	Anos vida útil
Edifícios e Outras Construções	5-50
Equipamento Básico	4-8
Equipamento de Transporte	3-7
Ferramentas e Utensílios	3-7
Equipamento administrativo	2-10
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2-4

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada Ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de Ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “Ativos intangíveis” encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzido das amortizações.

3.2.3. Clientes e outros Ativos Correntes

Os “Clientes” e as “Outros ativos correntes” encontram-se reconhecidos pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como ativo corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

3.2.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.2.5. Fornecedores e outros Passivos Correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são reconhecidas pelo seu valor nominal que é substancialmente idêntico ao seu justo valor.

3.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos Patrimoniais” constitui o interesse residual nos Ativos após dedução dos Passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;

- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7. Benefícios dos Empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

3.2.8. Julgamentos e Estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos apresentados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

3.2.9. Eventos Subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do Balanço são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

3.3. Principais Pressupostos relativos ao Futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período.

Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo.

3.4. Principais Fontes de Incerteza

As estimativas de valores futuros que foram reconhecidos nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e situações equivalentes de outras entidades do setor, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Investimentos

As quantias escrituradas brutas, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos indicados, mostram as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, que foram desenvolvidas de acordo com os quadros seguintes.

5.1. Investimentos Financeiros

A 31 de dezembro de 2023, a Entidade tinha nas rubricas de “Investimentos Financeiros” registado os seguintes montantes:

Investimentos financeiros	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2023
Ativo Bruto				
Investimento noutras empresas	85,23			85,23
Fundos compensação trabalho	444,18	63,46		507,64
Outros investimentos financeiros	15.712,18			15.712,18
Total	16.241,59	63,46		16.305,05

5.2. Propriedades de Investimento

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas e as aquisições nos anos de 2022 e 2023, foram desenvolvidas de acordo com os quadros seguintes:

Propriedades de investimento	Saldo em 01-Jan-2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2022
Ativo Bruto				
Terrenos e recursos naturais	39.144,47			39.144,47
Edifícios e outras construções	723.862,84			723.862,84
Investimentos em curso	69.759,42	359.069,15		428.828,57
Total	832.766,73	359.069,15		1.191.835,88
Amortizações				
Edifícios e outras construções	167.631,51	5.482,84		173.114,35
Total	167.631,51	5.482,84		173.114,35

Propriedades de investimento	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2023
Ativo Bruto				
Terrenos e recursos naturais	39.144,47			39.144,47
Edifícios e outras construções	723.862,84			723.862,84
Investimentos em curso	428.828,57	308.091,20	2.846,03	734.073,74
Total	832.766,73	308.091,20	2.846,03	1.497.081,05
Amortizações				
Edifícios e outras construções	173.114,35	5.482,84		178.597,19
Total	173.114,73	5.482,84		178.597,19

5.3. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas e as aquisições nos anos de 2022 e 2023, foram desenvolvidas de acordo com os quadros seguintes:

Ativos Fixos Tangíveis	Saldo em 01-Jan-2022	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2022
Ativo Bruto				
Terrenos e recursos naturais	270.029,78			270.029,78
Edifícios e outras construções	466.765,10			466.765,10
Equipamento básico	47.744,66	1.920,59		49.665,25
Equipamento administrativo	39.786,18			39.786,18
Outros ativos fixos tangíveis	3.543,26			3.543,26
Total	827.868,98	1.920,59		829.789,57
Amortizações				
Terrenos e recursos naturais	-		-	-
Edifícios e outras construções	222.347,28	5.743,87		228.091,15
Equipamento básico	46.218,48	886,88		47.105,36
Equipamento administrativo	37.484,10	861,77		38.345,87
Outros ativos fixos tangíveis	3.543,26	0,00		3.543,26
Total	302.359,10	7.234,02		309.593,12

Ativos Fixos Tangíveis	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2023
Ativo Bruto				
Terrenos e recursos naturais	270.029,78			270.029,78
Edifícios e outras construções	466.765,10			466.765,10
Equipamento básico	49.665,25	21.959,51		71.624,76
Equipamento administrativo	39.786,18			39.786,18
Outros ativos fixos tangíveis	3.543,26			3.543,26
Total	827.868,98	21.959,51		851.749,08
Amortizações				
Terrenos e recursos naturais	-		-	-
Edifícios e outras construções	228.091,15	5.743,87	31,52	233.803,50
Equipamento básico	47.105,36	4.022,68		51.128,05
Equipamento administrativo	38.345,86	861,77		39.207,63
Outros ativos fixos tangíveis	3.543,26	0,00		3.543,26
Total	317.085,64	10.628,32	31,52	327.682,44

5.4. Ativos Intangíveis

Ativos Intangíveis	Saldo em 01-Jan-2022	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2022
Ativo Bruto				
Programas de computador	8.123,10			8.123,10
Total	8.123,10			8.123,10
Amortizações				
Programas de computador	6.526,91	1.127,88		7.654,79
Total	6.526,91	1.127,88		7.654,79

Ativos Intangíveis	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2023
Ativo Bruto				
Programas de computador	8.123,10	2.240,58		10.363,68
Total	8.123,10	2.240,58		10.363,68
Amortizações				
Programas de computador	7.654,79	1.115,25		8.770,04
Total	7.654,79	1.127,88		7.654,79

6. Rendimentos

Para os períodos de 2022 e 2023 foram reconhecidos os seguintes rendimentos:

Descrição	2023	2022
Prestação de Serviços	73.007,50	55.405,00
Quotas	1.330,00	415,00
Residência de estudantes	71.677,50	54.990,00
Subsídios, Doações e outros	7.073,99	5.720,07
Doações e heranças	7.073,99	5.720,07
Outros rendimentos e ganhos	133.816,94	91.036,00
Alienações		
Restituição de impostos / coimas	309,52	0,00
Rendas	123.754,73	86.434,59
Correções a exercícios anteriores	8.509,49	3.577,05
Imputação subsídios p investimentos	997,60	997,60
Outros	245,60	26,76
Juros	63.296,36	676,00
Total	277.194,79	152.837,07

7. Instrumentos Financeiros

As quantias apresentadas nas rubricas de Caixa e Depósitos eram, à data das Demonstrações, as seguintes:

Descrição	2023	2022
Caixa	524,84	495,00
Depósitos à ordem	147.636,92	1.804.361,75
Depósitos a prazo	6.000.000,00	4.600.000,00
Total	6.148.161,76	6.404.856,72

8. Benefícios dos Empregados, Pessoal ao Serviço e Gastos com o Pessoal

Nenhum membro dos órgãos sociais usufrui qualquer remuneração. Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Órgãos sociais	-	-
Pessoal	52.909,19	58.029,51
Encargos s/ remunerações	10.857,56	12.307,54
Seguros de acidentes de trabalho	511,50	334,43
Outros gastos com o pessoal	996,69	29,90
Total	65.274,94	70.701,38

9. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2023
Fundos	130.532,98			130.532,98
Resultados transitados	7.773.630,67		1.386,65	7.773.630,67
Subsídios atribuídos	28.930,17		997,60	27.932,57
Doações	19.506,72			19.506,72
Total	7.952.600,54		2.384,25	7.950.216,29

10. Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos de 2022 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Trabalhos especializados	13.482,98	4.334,92
Vigilância e segurança	343,69	560,88
Honorários	2.046,11	9.925,50
Comissões	13.960,50	9.495,60
Conservação e reparação	7.993,01	6.052,53
Serviços bancários	468,70	216,84
Ferramentas e utensílios	2.420,96	538,03
Material de escritório	1.019,48	667,66
Outros	125,17	280,94
Eletricidade	4.947,98	4.900,80
Gás	2.664,29	2.832,18
Água	4.246,57	2.699,17
Deslocações e estadas	1.488,56	1.483,25
Comunicação	4.801,57	6.580,13
Seguros	205,70	2.351,23
Contencioso e notariado	120,90	1.386,82
Limpeza, higiene e conforto	2.951,64	5.410,04
Outros serviços		8.189,78
Total	63.287,81	67.906,30

11. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

11.1. Estado e outros Entes Públicos

A rubrica “Estado e outros Entes Públicos” era composta pelos seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Ret. IRC / Imposto sobre Valor Acrescentado	6.979,17	38,13
Segurança Social		1.216,30
Total	6.979,17	1.254,43
Passivo		
Imposto sobre Rendimento das Pessoas Singulares	412,00	496,99
Segurança Social	1.178,82	1.087,67
Fundo Compensação de Trabalho		20,55
Total	1.590,82	1.923,30

11.2. Outros Gastos e Perdas

A rubrica “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros gastos e perdas	2023	2022
Impostos	902,25	1.247,35
Imposto sobre o Valor Acrescentado		1.194,39
Taxas	902,25	52,96
Outros	85.575,16	
Correções relativas a períodos anteriores	10.560,00	165,17
Outros	75.015,16	165,17
Total	86.477,41	1.412,52

11.3. Outras Contas a Receber e a Pagar

A rubrica “Outras contas a receber e a pagar” tinha a 31 de dezembro os seguintes valores:

Descrição	2023	2022
Credores por acréscimos de gastos		
Férias, subsídios de férias e encargos a liquidar	9.245,88	8.658,84
Outros acréscimos	1.559,91	2.199,18
Credores diversos		
Grémio	5.824,06	5.323,14
Cauções de renda	29.250,00	11.790,00
Reconciliação bancária	91,77	
Total	45.971,62	27.971,16
Devedores diversos - Juros a receber	29.093,17	
Quotas	22.725,00	22.725,00
Devedores diversos		11.560,00
Total	51.818,17	34.285,00

11.4. Fornecedores

O saldo destas contas apresentava os valores expressos na tabela.

Fornecedores	2023	2022
Fornecedores c/c		
EPAL	488,78	56,23
EDP	321,54	1.692,35
Cesário Pires Lourenço	7.887,99	
SOCODEFIL	16.843,71	
Outros (Remax, contabilidade, mat. limpeza)	5.860,71	
Total	31.362,73	1.748,58

12. Divulgações exigidas por outros Diplomas Legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e não dispõe nem é obrigada a dispor de Revisor Oficial de Contas.



1862

INTERNATO
S. JOÃO



160 ANOS



1862 ★ 2022